

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO IFAM: UMA ANÁLISE DA ACEITABILIDADE DA MERENDA ESCOLAR SOB A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS

SCHOOL MEALS AT IFAM: AN ANALYSIS OF STUDENT ACCEPTABILITY OF SCHOOL FOOD SERVICES

Alana Lindalva Ferreira dos Santos ¹; Alana Maria Maciel dos Santos ²; David Dhierry Farias das Neves³; Jhuan Vinicius Santos de Souza ⁴; Hudinilson Kendy de Lima Yamaguchi ⁵

Filiação:


¹ Estudante de curso técnico integrado em Administração do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM campus Coari, Coari, Amazonas, Brasil.
alanalindalva42@gmail.com

² Estudante de curso técnico integrado em Administração do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM Campus Coari, Coari, Amazonas, Brasil.
alanamariamaciel@gmail.com

³ Estudante de curso técnico integrado em Administração do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM Campus Coari, Coari, Amazonas, Brasil.
daviddierry@gmail.com

⁴ Estudante de curso técnico integrado em Administração do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM Campus Coari, Coari, Amazonas, Brasil.
viniciusjhuan91@gmail.com

⁵ Mestre em Engenharia da Produção do Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM Campus Coari, Coari, Amazonas, Brasil.
hkendy@ifam.edu.br
0000-0001-6312-3436

 **Seção temática:**
Este artigo foi submetido à seção de Artigos da Revista de Educação, Ciências e Sociedade na Amazônia

Recebido em: 30 de setembro de 2025

Aceito em: 07 de dezembro de 2025

Publicado em: 20 de dezembro de 2025



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

Resumo

A pesquisa tem como objetivo analisar a oferta de alimentação escolar, ou merenda escolar via Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE no Instituto Federal do Amazonas - IFAM Campus Coari, sob a percepção dos alunos, considerando a qualidade nutricional, a aceitação e a eficiência na gestão do serviço. Como metodologia de pesquisa, este Estudo de Caso é de natureza básica, com abordagem transversal e caráter descritivo, envolvendo alunos da instituição. Os resultados apontam aspectos positivos, como o compromisso com a oferta regular das refeições, e fragilidades relacionadas à variedade e à qualidade dos alimentos. Concluímos que o aprimoramento da gestão e da composição nutricional pode elevar a aceitação e favorecer o desempenho acadêmico do aluno.

Palavras-chave

Merenda escolar; alimentação saudável; aceitabilidade.

Abstract

This study aims to analyze the provision of school meals delivered through the National School Feeding Program (PNAE) at the Federal Institute of Amazonas – IFAM Campus Coari, based on students' perceptions regarding nutritional quality, acceptability, and efficiency of service management. As the methodological approach, this case study is basic in nature, has a cross-sectional design, and adopts a descriptive perspective involving students from the institution. The results highlight positive aspects, such as the commitment to providing regular meals, as well as weaknesses related to the variety and quality of the food offered. We conclude that improvements in management and nutritional composition may increase acceptability and contribute to better academic performance.

Keywords

School meals; healthy eating; acceptability.

Como citar este artigo:

SANTOS, Alana Lindalva Ferreira dos; SANTOS, Alana Maria Maciel dos; NEVES, David Dhierry Farias das; SOUZA, Jhuan Vinicius Santos de; YAMAGUCHI, Hudinilson Kendy de Lima. Alimentação escolar no IFAM: uma análise da aceitabilidade da merenda escolar sob a percepção dos alunos. Revista de Educação, Ciências e Sociedade na Amazônia, v. 03, p. 24–28, dez. 2025. DOI: 10.65337/recsa.vol3.19228

1. INTRODUÇÃO

A Merenda Escolar é uma política pública que assegura o direito à alimentação saudável e adequada para os estudantes da rede pública (Brasil, 2024). Proporcionando aos alunos da rede pública refeições balanceadas que atendem às necessidades nutricionais dos alunos, promovendo assim, a saúde, a energia e a capacidade de concentração necessárias para o bom desempenho nas atividades escolares. Esses benefícios são fundamentais para a permanência dos alunos na escola, pois reduzem os impactos da vulnerabilidade social, evitam a evasão escolar e favorecem melhores condições de aprendizado, contribuindo diretamente para o êxito acadêmico.

No contexto histórico, a Merenda Escolar não foi instituída de forma imediata como um direito. Pelo contrário, sua consolidação demandou um longo e complexo processo burocrático, marcado por avanços graduais, disputas institucionais e redefinições de responsabilidades entre diferentes esferas governamentais. Esse percurso, que se estendeu por aproximadamente 48 anos (Figura 01), evidencia que a garantia da alimentação escolar como política pública resultou de um esforço contínuo para reconhecer sua importância no desenvolvimento educacional e na proteção social das crianças.

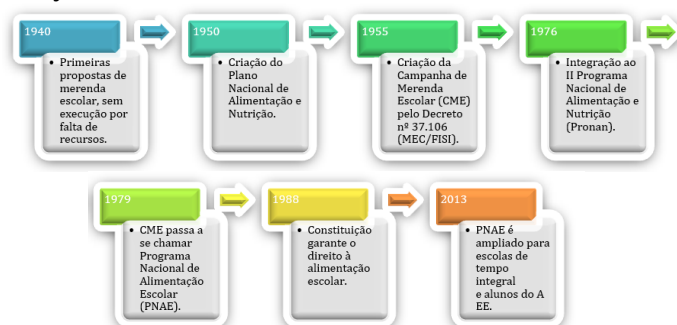


Figura 01: Linha do tempo. Fonte: Adaptado de Brasil (2024)

Diante dos recorrentes comentários de insatisfação dos alunos do Instituto Federal do Amazonas, campus Coari, sobre a oferta da merenda escolar, surge a necessidade de investigar quais são as causas dessa insatisfação. Em 2025, a oferta da merenda escolar passou por diversas interrupções devido a fatores adversos e, com a atual oferta regular, torna-se pertinente analisar como os alunos avaliam a qualidade e a regularidade da merenda disponibilizada. Assim, o problema de pesquisa pode ser definido como: quais fatores contribuem para a aceitabilidade da merenda escolar pelos alunos do IFAM – campus Coari?

Nesse contexto, os Institutos Federais (IFs), assim como outras escolas públicas de ensino básico em tempo integral, são amparados pela Lei nº 11.947/2009, que estende o programa a toda a rede pública de educação básica, incluindo escolas de tempo integral e alunos do Programa Mais Educação. Essa garantia é válida desde que sejam atendidas as diretrizes do PNAE, especialmente no que se refere às necessidades alimentares dos estudantes.

Atualmente a merenda escolar é um direito dos alunos da rede pública, garantido pela Lei nº 11.947/2009, por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), de acordo com Brasil

(2024), tem como objetivo oferecer uma alimentação saudável e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento e na aprendizagem e “que a falta de alimentação saudável é um fator significativo que tem impacto negativo na saúde e no rendimento escolar, sendo fundamental promover hábitos alimentares para garantir o bem estar e o sucesso acadêmico” (Lima et al. 2024, p.684).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a oferta de merenda escolar oferecida pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sob a percepção dos alunos quanto a qualidade nutricional, a aceitação e a eficiência na gestão do serviço. Justifica-se que o estudo e pesquisas que serão realizadas contribuirão para a qualidade da alimentação dos alunos do Instituto Federal do Amazonas (IFAM)-Campus Coari, bem como seu desenvolvimento e rendimento escolar, podendo aumentar significativamente de acordo com os resultados obtidos e fazer com que os alunos sintam sua opinião validada.

2. METODOLOGIA

Este estudo se classifica como: Estudo de caso de natureza Básica e temporalidade transversal com o objetivo de pesquisa descritiva. Abordagem quantitativa, utilizando como instrumento de investigação um questionário (Gil, 2023), este composto de 16 questões, com 14 perguntas objetivas e 2 discursivas, aplicado a 123 alunos do 1º ano do Ensino Médio Integrado (69,49%), de um total de alunos matriculados de 177, nos 4 cursos técnicos ofertados pelo instituto: Administração, Manutenção e Suporte em Informática, Informática para Web e Agropecuária, entre os meses de setembro e outubro de 2025.

Critério de inclusão: Alunos regularmente matriculados (com matrícula ativa) no 1º ano do ensino médio integrado no IFAM – Campus Coari, pois os alunos ainda estão em fase adaptação, sendo seu primeiro contato com a merenda em um Instituto Federal; consumir regularmente a merenda escolar oferecida pela instituição; frequentar regularmente as aulas (não estar em situação de abandono ou faltas excessivas). **Critério de Exclusão:** Alunos que não consomem a merenda escolar; Alunos que não autorizarem a participação na pesquisa; participantes com matrícula trancada, cancelada ou em afastamento temporário; Alunos do 2º e 3º ano mesmo que matriculados no instituto e cumprindo os outros requisitos para participar da pesquisa, buscando entender como a alimentação escolar impacta no bem-estar, na frequência e no rendimento dos alunos.

A análise dos resultados foi realizada da seguinte forma: Os dados obtidos por meio dos questionários foram organizados e analisados utilizando o programa Excel, permitindo a tabulação das respostas objetivas e discursivas. As respostas objetivas foram transformadas em percentuais e representadas em gráficos, facilitando a visualização da frequência das opiniões dos alunos.

As respostas discursivas foram agrupadas em categorias temáticas, como quantidade/qualidade, sal/suco, variedade, frutas, organização e avaliação geral da merenda, possibilitando identificar padrões nas percepções dos estudantes. A análise foi descritiva, sem comparações entre grupos, sendo interpretadas para compreender como os alunos percebem a merenda e gerar informações que

possam contribuir para aumentar sua aceitação. Para compreender o contexto geral da merenda escolar, ao final as análises das respostas dos alunos, estes dados foram confrontados com os dados técnicos e operacionais do corpo técnico responsável para operacionalização da merenda escolar, pois a implementação deste programa é complexa, e envolve a relação sociais entre vários atores, discricionariedades e elementos institucionais (Vilela et al. 2022), nesta etapa foi possível verificar o funcionamento e as etapas desde a entrada dos recursos pelo PNAE até a preparação com os cálculos de valores nutricionais e distribuição da merenda.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das análises dos questionários observamos que 59,34% (N=73) dos alunos não está ciente de que a merenda escolar é fornecida pelo PNAE. Isso é um indicativo negativo, pois a conscientização sobre a origem dos alimentos pode influenciar a aceitabilidade e a expectativa em relação à qualidade da merenda. A confirmação desse conhecimento é vital para a aceitação e valorização da merenda.

A frequência com que os alunos consomem a merenda escolar é um aspecto importante, pois a maioria dos alunos responderam que consome a merenda “algumas vezes por semana” ou “diariamente” (Gráfico 01) sugerindo que a merenda é uma parte significativa de sua alimentação diária. Cumprindo os objetivos do PNAE de garantir uma refeição diária de qualidade nutricional, com vista a uma melhor performance do aluno no ambiente escolar, visando reduzir a evasão escolar, auxiliando na construção de bons hábitos alimentares (Ferreira; Alves; Mello, 2019).

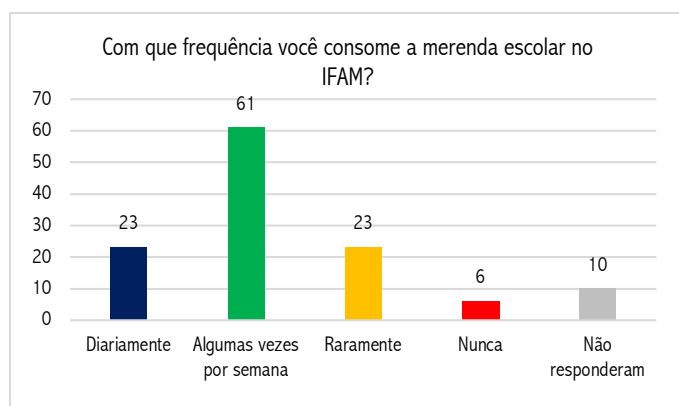


Gráfico 01: Frequência de consumo da merenda escolar. Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Quanto à suficiência dos alimentos para necessidades nutricionais, as respostas indicam que 42 alunos acreditam que a variedade é suficiente, enquanto 59 indicam que poderia ser melhor, e 12 afirmam que a variedade é limitada, além de 10 alunos que optaram por não responder à questão. Desta forma constatamos que, embora a merenda seja consumida frequentemente, há dias em que os alunos sentem que a merenda não atende às suas expectativas, pois a maioria pensa que a merenda não atende às necessidades nutricionais dos alunos. Isso sugere a necessidade de uma revisão na oferta de alimentos em determinados dias.

Já a percepção sobre o equilíbrio dos alimentos oferecidos também apresenta respostas mistas. 37 alunos sentem que os alimentos oferecidos na merenda escolar são bem equilibrados em termos de proteínas, carboidratos, vitaminas e minerais, enquanto 59 acreditam que são em apenas alguns dias, outros 17 alunos acham que não, eles não são equilibrados, além dos 10 alunos que optaram por não responder.

Ao questionar aos alunos quanto a diversidade na oferta da merenda escolar, constatamos que sob a percepção dos respondentes que a presença de opções diferentes de proteínas e carboidratos, pode ser considerado um ponto importante para a inclusão, no entanto, as respostas variam, indicando que nem todos sentem que há opções suficientes para veganos ou pessoas com alergias na instituição. No que se refere a eficiência na distribuição da merenda a maioria dos alunos sente que a distribuição é organizada (Gráfico 02), mas há espaço para melhorias, como indicado por algumas respostas negativas.

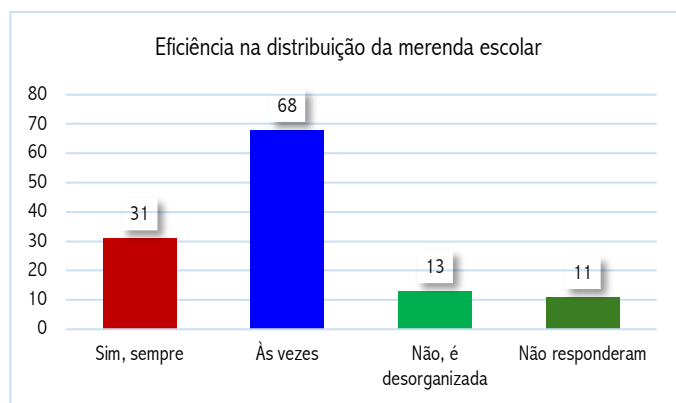


Gráfico 02: Eficiência na distribuição da merenda escolar. Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

O fato de que a merenda escolar contribui para a saúde e bem-estar dos alunos é bem consolidado em diversos estudos como as pesquisas de Costa; Goulart (2024); Arque; Sales; Ferreira; Figueiredo (2021) e Ribeiro (2015). A quantidade de alimentos oferecidos em relação às necessidades alimentares diárias é um ponto crítico. As respostas indicam que muitos alunos acreditam que a quantidade é suficiente, mas melhorias são desejadas.



Gráfico 03: Contribuição da merenda para saúde e bem-estar dos alunos. Fonte: Dados da Pesquisa, 2025.

Em relação a adequação das calorias fornecidas na merenda escolar as respostas dos alunos nos mostram que mais de 65% deles acreditam que a merenda não atende ou atende mais ou menos às suas necessidades calóricas, indicando um potencial ponto de melhoria. Quanto a eficiência na gestão da merenda escolar é crucial para garantir a qualidade e a satisfação dos alunos (Gráfico 04). As respostas indicam que enquanto alguns alunos consideram a gestão eficaz, outros consideram regular a organização e o controle de qualidade, o que pode afetar a percepção geral do programa, ou seja, há espaço para melhorias.

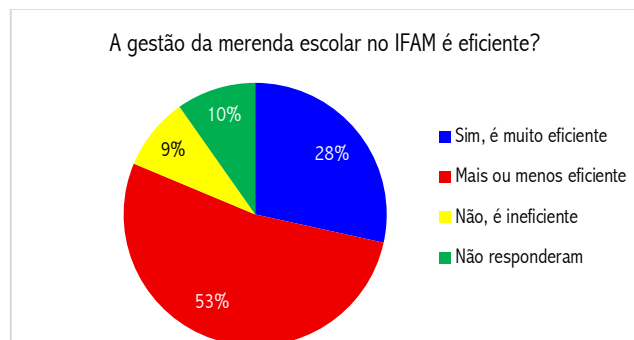


Gráfico 04: Eficiência da gestão da merenda escolar. **Fonte:** Dados da Pesquisa, 2025.

Quanto a percepção sobre falhas na gestão ou no preparo da merenda é um indicador importante de qualidade. As respostas sugerem que um número significativo de alunos relatou ter presenciado falhas na gestão ou no preparo da merenda, o que é um sinal claro de que a qualidade dos serviços prestados precisa ser monitorada e melhorada constantemente, pois se alguns alunos perceberam problemas, isso deve ser abordado para garantir a qualidade da merenda.

A crença na qualidade dos alimentos fornecidos pela merenda escolar é um fator determinante para a aceitação. As respostas indicam que muitos acreditam que os alimentos são frescos e de boa qualidade, mas ainda há ceticismo entre alguns alunos.

Em relação ao cumprimento das exigências sanitárias e de segurança alimentar na oferta dos alimentos, revelam que nem todos os alunos sentem que as exigências são atendidas adequadamente, (Gráfico 05) e isso deve ser uma preocupação para a gestão da merenda, pois ambos devem ser aplicados com rigor para o cuidado necessário com a saúde dos alunos.

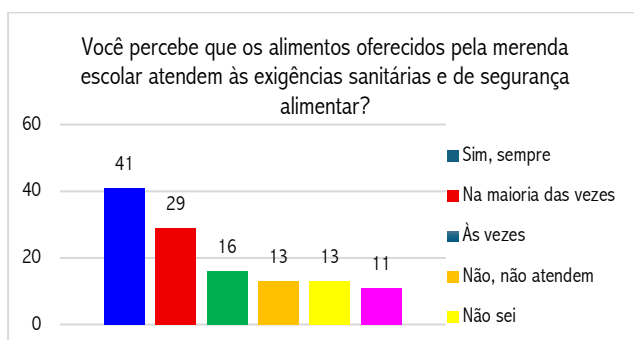


Gráfico 05: Atendimento das exigências sanitárias. **Fonte:** Dados da Pesquisa, 2025.

Sobre o alinhamento da merenda escolar com as diretrizes do PNAE, as respostas predominantes indicam que a maioria dos alunos acredita que a merenda escolar está alinhada com as diretrizes do PNAE, com 12,19% (N=15) respostas afirmando que está totalmente alinhada e 27,64% (N=34) afirmando que em parte, há melhorias. Isso é um sinal positivo, pois reflete a confiança dos alunos na adequação da merenda em relação às normas estabelecidas. No entanto, 31,70% (N=39) afirmam não saber, 18,69% (N=23) dizem desconhecer as diretrizes do PNAE, enquanto apenas 1 acredita que não atende essas diretrizes. Além de 8,94% (N=11) não responderem essa questão.

No que diz respeito ao impacto que a merenda escolar do instituto gera sobre o desempenho acadêmico desses alunos 69,91% (N=86) percebem que existe um impacto positivo, o que demonstra que está, de certa forma, atendendo as expectativas dos alunos e que, nesse contexto, o IFAM Campus Coari está no caminho certo em relação a oferta da merenda escolar.

Nas questões dissertativas, foram observadas em sua análise, as principais concordâncias entre as respostas dos alunos, sendo divididas em cinco categorias, como citadas na metodologia: quantidade/qualidade, sal/suco, variedade, frutas, organização e avaliação geral da merenda. Que ao final de suas análises foram interligadas com a entrevista realizada com a equipe técnica responsável pelo planejamento e operacionalização da oferta da merenda escolar do instituto.

Na categoria Quantidade/Qualidade e Organização, os alunos criticaram a discrepância entre a quantidade de merenda ofertada e a quantidade de alunos consomem a merenda. E, por conta dessa discrepância, de acordo com suas percepções, a quantidade de merenda é aumentada para atender a demanda de alunos, porém não com a mesma qualidade que deveria apresentar com a preparação adequada e de acordo com o cálculo nutricional de cada ingrediente, dentre estes ingredientes os alunos notaram uma grande ausência de sal nas comidas, o que não é agradável ao paladar.

Nos levando à segunda categoria, Sal/Suco, decidimos juntar esses dois elementos, pois foram os alvos das principais críticas e normalmente vinham acompanhados um do outro nas mesmas respostas. Em relação ao suco os alunos criticaram o preparo do suco de goiaba, que é o suco principal/ único oferecido. Segundo eles, este suco não agrada o paladar da grande maioria dos alunos, além de pedirem maior variedade de sucos a serem ofertados.

Ao questionar sobre a variedade de oferta de alimentos, os alunos criticaram a falta de alimentos diversificados como opções para alunos vegetarianos e soluções mais naturais como frutas (Gráfico 06). Recomendaram ainda um aumento das opções do que é oferecido no cardápio, além de sugerirem uma forma eficiente de comunicar aos alunos o cardápio do dia pelo celular, antecipadamente.

Em contramão as respostas dos alunos à pesquisa, a nutricionista do Campus destaca que o planejamento do cardápio escolar é feito anualmente, seguindo a Lei nº 11.947/2009 e a Resolução nº 6/2020, que definem normas nutricionais e sanitárias. O cardápio prioriza proteínas, essenciais para o crescimento dos adolescentes,

e busca variar os alimentos, incorporando aspectos culturais e regionais, como pirarucu, macaxeira, jerimum e arroz.

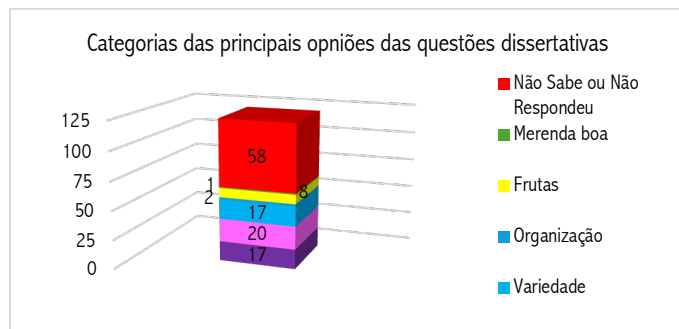


Gráfico 06: Atendimento das exigências sanitárias. **Fonte:** Dados da Pesquisa, 2025.

A quantidade de alimentos pode ser aumentada conforme necessidade, mas a quantidade de sal não acompanha proporcionalmente, respeitando o limite estipulado pela legislação do PNAE. A aceitação dos alunos influencia a preparação, sendo feitos ajustes, como purês, para reduzir desperdício. A higiene e o controle de sucos e sal seguem normas rigorosas.

Muitos estudantes desconhecem o planejamento e a legislação, mostrando a necessidade de educação nutricional. A organização do programa depende do censo escolar e do orçamento disponível, que limita a execução completa do cardápio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a merenda escolar no Instituto Federal do Amazonas (IFAM) – Campus Coari, permitiu compreender a importância do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

REFERÊNCIAS

- ARQUE, R. G. C.; SALES FERREIRA, J. C. de S.; FIGUEIREDO, R. S. A importância nutricional da merenda escolar para a comunidade. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 14, p. e111101421852-e111101421852, 2021.
- BRASIL – PNAE - *Programa Nacional de Alimentação Escolar. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação*. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pnae>. Acesso em 28 de agosto de 2025.
- COSTA, O. dos S.; GOULART, J. C. Merenda Escolar: Políticas E Práticas. *REEDUC-Revista de Estudos em Educação* (2675-4681), v. 10, n. 1, p. 19-35, 2024.
- ELIAS, F.; LIMA, J. O Programa Nacional de Alimentação Escolar nos Institutos Federais: lacunas e perspectivas. *Revista Brasileira de Educação e Nutrição*, v. 11, n. 1, p. 22–38, 2025.
- FERREIRA, H. G. R.; ALVES, R. G.; MELLO, S. C. R. P. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE): Alimentação e Aprendizagem. *Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, [S.l.]*, v. 22, n. 44, p. 90-113, abr. 2019. Acesso em: 07 out. 2025.

como política pública voltada à garantia do direito à alimentação saudável e ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem. Ao analisar a percepção dos alunos, observou-se que a oferta da merenda vai além da simples distribuição de alimentos, representando um fator de inclusão social, permanência e rendimento acadêmico.

Os resultados obtidos reforçam que a qualidade, a variedade e a apresentação das refeições influenciam diretamente a aceitação dos estudantes, evidenciando a necessidade de melhorias contínuas na gestão, infraestrutura e no diálogo entre os setores responsáveis. Destaca-se a importância de implementar mecanismos de avaliação periódica do cardápio e de promover maior interação entre alunos, profissionais da merenda e gestores da instituição, garantindo que o serviço atenda às necessidades nutricionais e às expectativas dos estudantes.

Desse modo, este estudo contribui para o entendimento da alimentação escolar como parte integrante do desenvolvimento educacional e humano dos discentes, ressaltando que uma merenda de qualidade reflete positivamente no desempenho escolar, na saúde e no bem-estar coletivo. Recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o público-alvo do IFAM e explorem estratégias de gestão, treinamento de profissionais e participação estudantil, possibilitando uma visão mais abrangente sobre a efetividade do PNAE e promovendo melhorias concretas no serviço oferecido.

- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- GUIMARÃES, D. S. *A execução do PNAE no Instituto Federal do Amazonas: desafios e perspectivas*. Manaus: IFAM, 2024.
- LIMA, A.; CORRÊA, H.; SOUZA, L.; MELO, J.; LIMA, T.; ANDRADE, R. Fatores que afetam a aprendizagem e saúde dos discentes do Ifam Campus Coari. *Scientia Naturalis*, v. 6, n. 2, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SciNat/article/view/7197> Acesso em 28 de agosto de 2025.
- NAVA, A. S. A importância da percepção dos alunos na avaliação do PNAE. *Revista de Políticas Públicas em Educação*, v. 8, n. 2, p. 45-60, 2020.
- RIBEIRO, K. *O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no município de Foz do Iguaçu: estudo da Escola Municipal Papa João Paulo I*. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso.
- VILELA, K. F.; FREITAS, A. F. DE; BRAGA, G. B.; BARBOSA, R. A.; VIEIRA, J. P. L. O Programa Nacional de Alimentação Escolar no Instituto Federal Baiano: uma abordagem relacional do processo de implementação. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 60(spe), e245586, 2022.